

NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 11: AGOSTO DE 2021

OS NOSSOS EVENTOS | EXPOSIÇÃO "DOCUMENTOS À MESA, EM PORTUGAL E NO MUNDO - SÉCS. XIX-XXI"

A Sala de Exposições Temporárias da Biblioteca Municipal de Vila do Porto tem patente até ao mês de outubro a exposição "Documentos à Mesa, em Portugal e no mundo-Sécs. XIX-XXI". Esta exposição consiste na exibição de diversos menus e cartas de mesa de jantares governamentais, reais e imperiais, desde do século XIX até à atualidade, bem como uma contextualização histórica do que é mostrado.

AUTOR DO MÊS | JOÃO TORDO

João Tordo nasceu em Lisboa, no dia 28 de agosto de 1975. É filho do cantor Fernando Tordo. É formado em Filosofia pela Universidade Nova de Lisboa e estudou Jornalismo e Escrita Criativa em Londres e Nova Iorque. Desde 2004 que se dedica à escrita com a publicação do seu primeiro romance "O Livro dos Homens sem Luz". Em 2009 venceu o Prémio Literário José Saramago, pelo romance "As Três Vidas", sendo que também já foi finalista do Prémio Portugal Telecom, do Prémio Melhor Livro de Ficção Narrativa da Sociedade Portuguesa de Autores, do Prémio Literário Fernando Namora e do Prémio Literário Europeu. Com a obra "Ensina-me a Voar sobre os Telhados", foi finalista do Prémio P.E.N Clube e do Prémio Oceanos. Em 2019 publicou o seu primeiro romance policial intitulado "A Noite em que o Verão acabou" e em 2021 publicou o seu segundo policial "Águas Passadas". Na televisão já participou como guionista em várias séries da RTP. Trabalha ainda como cronista e formador em workshops de ficção dedicados à escrita criativa e ao romance. Os seus livros estão publicados em vários países incluindo França, Itália, Alemanha, Brasil, Hungria, Espanha, Argentina, México e Uruguai.



Bibliografia: O Livro dos Homens Sem Luz* (2004); As Três Vidas* (2008); Dez Histórias para ser Feliz (2009); Hotel Memória (2007); O Ano Sabático (2013); Biografia Involuntária dos Amantes (2014); O Deslumbre de Cecília Fluss (2017); A Noite em que o verão Acabou (2019); Manual de Sobrevivência de Um Escritor (2020); Águas Passadas (2021).

*Disponíveis na Biblioteca Municipal

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

O quê? Mostra Documental- "Sinais de Tabeliães"



Duração? Até 15 de setembro

Onde? Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

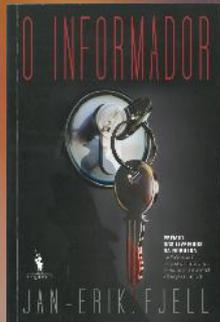
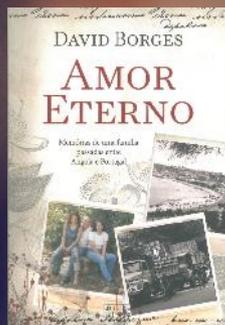
Nota Explicativa

A Mostra Documental- "Sinais de Tabeliães" consiste na exibição de documentos assinados por tabeliães de notas, atualmente designados por notários. Nesta mostra, também disponível em ebook no site desta instituição, terá a oportunidade de aceder a escrituras de diversas tipologias, desde compra e venda de terra, fiança ou alforria de escravos. Também estão disponíveis documentos da ilha de Santa Maria, entre o séc. XVII e XVIII, assinados por tabeliães residentes na ilha, bem como o mais antigo livro de notas conservado no Arquivo Regional. A mostra também foca-se nos chamados "sinais de tabeliães", símbolos próprios de cada tabelião e que eram uma forma de assinatura dos documentos.

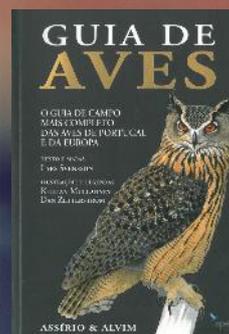
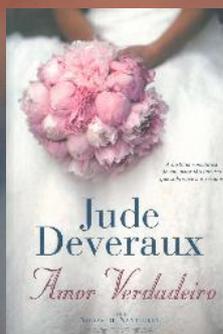
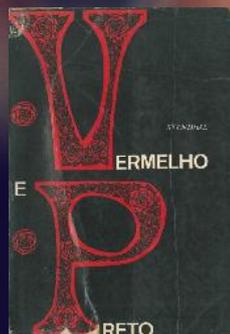
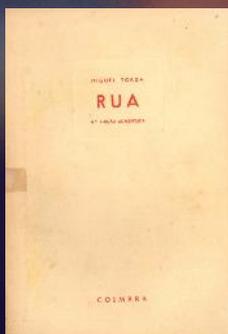
SABIA QUE... A Biblioteca tem exposta uma prensa de livros antiga?

SUGESTÕES DE LIVROS

Novidades



Clássicos



Sugestões da Biblioteca

O QUE ACONTECE NA BIBLIOTECA



Durante o mês de agosto, a página de Facebook da Biblioteca Municipal de Vila do Porto irá ser inundada por “Marés de Palavras”, a 2ª edição do projeto online lançado em 2020. Ao todo serão 20 vídeos que serão lançados neste projeto. De segunda a sexta-feira, durante todo o mês de agosto, pelas 11:00 sairá na página de Facebook da Biblioteca Municipal de Vila do Porto um vídeo novo. Cada vídeo contará com várias pessoas da comunidade que irão falar sobre um ou mais livros que gostam, um/a escritor/a ou simplesmente contar uma história, conto ou poesia.

OPINIÃO JOVEM

“Os livros são como uma fonte de onde bebo o conhecimento. Quanto mais leio mais me apercebo que menos sei, mas o conhecimento é algo inacabado, é algo que todos os dias devemos ter vontade de nutrir. Querer saber mais é o oposto de ser conformista. Saber mais é ter poder, pois a cultura é um bem essencial para o Ser Humano. Ir a uma biblioteca local, que historicamente carrega em si a semente da descoberta e do amor ao saber, é algo que me preenche a alma, e que para mim é como mergulhar num oceano de conhecimento, um oceano que precisa de ser explorado. Na Biblioteca Municipal de Santa Maria encontrei um sítio que me convida a voltar sem convite, seja pelas prateleiras cheias de livros onde me posso perder sem olhar para o relógio, no conforto do silêncio que convida à reflexão, na simpatia do pessoal que é sempre prestável e que me fazem sentir que aquele espaço também é meu, e na fantástica seleção de filmes disponíveis para requisitar que alimentam o cinéfilo que há em mim (nomeadamente a coleção de filmes do senhor Hitchcock). É um local único na ilha e que deve orgulhar os marienses. Sempre que vejo a cor almagre do edifício penso que este está a chamar por mim, como um farol no meio do mar. E quando posso entro lá, pois aquele espaço é meu e de todos. Passem por lá, é o convite que vos deixo”.

José Santos